BELÉM PARÁ AMAZÔNIA

O DIA MUNICIPAL DA GUITARRADA DE MESTRE VIEIRA EM BARCARENA-PA

Saulo Christ Caraveo Universidade Federal do Pará

Sonia Chada Universidade Federal do Pará

Introdução:

Este trabalho é um recorte da pesquisa de doutorado - iniciado no nível de mestrado – que objetiva os estudos referentes à prática musical da Guitarrada no Pará. Atribuída a Joaquim de Lima Vieira – Mestre Vieira – o gênero musical Lambada ou Lambada Instrumental (LOBATO JR., 2001) hoje conhecida como Guitarrada, surge no Pará nos anos de 1970 a partir do LP Lambadas das Quebradas Vol. 1 (MESQUITA, 2009). Mestre Vieira nasceu em 29 de outubro de 1934 e faleceu no dia 2 de fevereiro de 2018 na cidade de Barcarena no Estado do Pará e seu legado revela imponente percurso artístico com treze discos gravados, um DVD, homenagens e alguns títulos e honrarias ao mérito cultural comprovados por meio de documentos salvaguardados pela família do mestre guitarreiro (XXXXXXX, 2019-b) no Brasil e no mundo (XXXXXXX, 2019-a). Qual o percurso artístico de Mestre Vieira e Como se constitui o Dia Municipal da Guitarrada na cidade de Barcarena são as questões que norteiam esta pesquisa.

Metodologia

Para responder as questões deste trabalho foi realizada a etnografia (GEERTZ, 2017) – entrevistas semiestruturadas e visitação ao arquivo familiar de Mestre Vieira na cidade de Barcarena –, pesquisa bibliográfica sobre o tema, assuntos culturais (CANCLINI, 2015 – HALL, 2006) e o referencial teórico encontra suporte na Etnomusicologia, onde autores como Seeger (2008), Nettl (2006), Queiroz (2005), Xxxxx (2007) assumem relevância.

Resultados e discussão

Mestre Vieira nasce em 29 de 1934, aos cinco anos inicia seu percurso musical ao aprender de forma autodidata o banjo, posteriormente o violão, cavaquinho e com o bandolim vence um concurso produzido pela Rádio Rauland, que o elegeu o melhor solista do Estado do Pará aos 14 anos de idade. Segundo entrevistas, Mestre Vieira sempre esteve ligado a conjuntos musicais. Dejacir Magno, o primeiro cantor do grupo musical do mestre – grupo que viria a se torna Os Dinâmicos: importante conjunto que



BELÉM PARÁ AMAZÔNIA

acompanhou Vieira na gravação de alguns discos e shows pelo Pará e Brasil - nos revelou que Vieira teve outras atividades profissionais e que passou a integrar o grupo entre os anos de 1970 e 1971. O grupo grava os dois primeiros discos – Lambadas das Quebradas Vol. 1 (1976) e 2 (1980) – e fazem seus primeiros shows fora do Pará. Com o surgimento de artistas como Beto Barbosa e Banda Kaoma a Lambada de Mestre Vieira passou os anos de 1990 quase esquecida. Nos anos de 2000, por intervenção de Boanerges Lobato Jr (Pio Lobato), por meio de seu TCC (2001) e o Projeto Mestres das Guitarradas (2003) junto a produtora executiva Kelci Albuquerque, a Lambada ressurge como Guitarrada e proporciona novos rumos para o gênero musical. Mestre Vieira faleceu no dia 2 de fevereiro de 2018, gravou treze discos, um DVD e deixou importante acervo documental que descreve partes importantes de seu percurso artístico. No dia 28 de outubro entra em vigor a lei que determina o Dia Municipal da Guitarrada na cidade de Barcarena, em homenagem a data de nascimento do mestre guitarreiro. Considerando o imponente percurso artístico, sua obra e o acervo pertencente a sua família, podemos afirmar que Mestre Vieira se configura em um dos principais artistas, músico-compositor do Estado do Pará e a lei que determina o Dia Municipal da Guitarrada na cidade de Barcarena demarca a consolidação e a coroação de um mestre da cultura popular paraense.

Conclusões

Concluímos que o percurso artístico de Mestre Vieira apresenta grande representatividade para o Estado do Pará, em especial para a sua cidade natal – Barcarena – e que a lei implementada para eleger o Dia Municipal da Guitarrada em homenagem a sua data de nascimento demarca a consolidação de uma carreira dedicada à música e a cultura popular paraense.

Palavras-Chave: Guitarrada, Mestre Vieira, Dia Municipal da Guitarrada.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES para a realização desta pesquisa.

Referências Bibliográficas

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas*: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa; tradução da introdução Gênese Andrade. – 4. ed. 7. Reimp. – São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2015.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade /* Stuart Hall: tradução Tomas Tadeu da Silva. Guaraeira Lopez Lauro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.



BELÉM PARÁ AMAZÔNIA

QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva. *Relato de Pesquisa – Pesquisa em Etnomusicologia*: implicações metodológicas de um trabalho de campo realizado no universo musical dos Ternos de Capotês de Montes Claros. Em pauta, v. 16, n. 26, p. 95-120, jan/jun, Porto Alegre, 2005.

SEEGER, Anthony. *Cadernos de campo*: revista dos alunos de pós-graduação em Antropologia Social da USP / [Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Antropologia. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social]. – Vol. 1, n.1 (1991). São Paulo: Departamento de Antropologia/FFLCH/USP, 1991-[2008].

LOBATO JÚNIOR, B. *Guitarrada*: um gênero do Pará. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Artística – Habilitação em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade federal do Pará, Belém, 2001.

MESQUITA, Bernardo Thiago Paiva. *A guitarra de Mestre Vieira*: a presença da música afro-latino-caribenha em Belém do Pará. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2009.

NETTL, Bruno. *O estudo comparativo da mudança musical*: Estudos de caso de quatro culturas. Tradução Luiz Fernando Nascimento de Lima. Revista Anthropológicas, ano 10, volume 17(1): 11-34 (2006).

XXXXXXX, XXXXX. A nascente de um rio e outros cursos: a guitarrada de Mestre Vieira. 135 f.: il. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências das Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, Belém, 2019.

XXXXXXXX, XXXXXX. *História e memória*: uma proposta de criação do Memorial Mestre Vieira. Opus, v. 25, n. 1, p. 40-55, jan./abr. 2019.

XXXXX, XXXXX. A prática musical no culto ao caboclo nos candomblés baianos. In III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 2007, Salvador. Anais. Salvador: EDUFBA, 2007, 137-144.